



FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FAGED
Núcleo de Estudos de Política e Gestão da Educação

Projeto: Análise e Avaliação Externa de Processos e de Resultados Atinentes à Avaliação Institucional Participativa do Sistema Estadual de Avaliação Participativa – SEAP/RS – Contrato Nº 174/2013-DLC/DAD/Seduc.

Documento 55/2014

Relatório de Análise Quantitativa e Qualitativa das informações do SEAP 2012 e 2013: SEDUC.

IDENTIFICAÇÃO

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS
Faculdade de Educação – FAGED
Núcleo de Estudos de Política e Gestão da Educação

Projeto: Análise e Avaliação Externa de Processos e de Resultados Atinentes à Avaliação Institucional Participativa do Sistema Estadual de Avaliação Participativa – SEAP/RS - Contrato N° 174/2013-DLC/DAD/Seduc

Coordenação Geral: Professora Dra. Maria Beatriz Moreira Luce (FAGED/UFRGS)

Coordenação Adjunta: Professor Dr. João Luiz Becker (EA/UFRGS); Professor Dr. Luís Armando Gandin (FAGED/UFRGS); Dra. Maria Goreti Farias Machado (FAGED/UFRGS); Professora Dra. Naira Franzói (FAGED/UFRGS); Professora Dra. Nalú Farenzena (FAGED/UFRGS); Professora Dra. Neusa Chaves Batista (FAGED/UFRGS)

Elaboração do Documento 55/2014: Cláudia Regina Rodrigues de Carvalho; Edson Mendes Júnior; Maria Beatriz Gomes da Silva; Maria Goreti Farias Machado

Contatos: *Núcleo de Estudos de Política e Gestão da Educação* - UFRGS - Faculdade de Educação - Av. Paulo Gama, 110 - prédio 12.201, sala 1004 – CEP: 90046-900 - Porto Alegre, RS, Brasil; Fone/Fax: 55 (51) 3308 3103; E-mail: pesquisa.SEAP@ufrgs.br; <http://www.ufrgs.br/faced/pesquisa/polgested/SEAP>

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

U58a

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

4º Relatório Parcial acerca da análise e avaliação externa de processos e de resultados atinentes à avaliação institucional participativa do Sistema Estadual de Avaliação Participativa – SEAP (Doc. 55) / Maria Beatriz Luce (coordenadora geral) – Porto Alegre: UFRGS, 2014.

12 p.

1. Avaliação institucional 2. Sistema Estadual de Avaliação Participativa 3. Relatório I. Título II. Luce, Maria Beatriz

CDU: 378.4.001.4

Bibliotecária: Ana Gabriela Clipes Ferreira CRB-10/1808

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO	2
LISTA DE FIGURAS	4
LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS	4
INTRODUÇÃO	5
1. SOBRE AS DIMENSÕES E INDICADORES - SEDUC	5
2. ANÁLISE COMPARATIVA DAS MÉDIAS POR DIMENSÃO – 2012 E 2013 – SEDUC	7
3. CRUZAMENTOS DA PONTUAÇÃO DOS INDICADORES E MÉDIA DAS DIMENSÕES – 2012 E 2013	9

LISTA DE FIGURAS

Gráfico 1 – Avaliação dos Indicadores por Dimensão - Seduc

Gráfico 2 – Comparação Geral da Avaliação dos Indicadores – 2012-2013

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AEE - Atendimento Educacional Especializado

Art. – Artigo

CRE – Coordenadoria Regional de Educação

DAD - Departamento Administrativo

DLC – Departamento de Licitações e Compras

MEC – Ministério da Educação

ONGs – Organizações Não Governamentais

PDE-Interativo – Plano de Desenvolvimento da Educação - Interativo

PEATE - Programa Estadual de Transporte Escolar

PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar

RS – Rio Grande do Sul

SEAP - Sistema Estadual de Avaliação Participativa

SEDUC – Secretaria de Estado da Educação

SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento e Controle

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Relatório de Análise Quantitativa e Qualitativa das Informações do SEAP/RS nos Anos de 2012 e 2013 - SEDUC

Calinca Jordânia Pergher
Cláudia Regina Rodrigues de Carvalho
Edson Mendes Júnior
Maria Beatriz Gomes da Silva
Maria Goreti Farias Machado

INTRODUÇÃO

Este relatório integra um conjunto de ações executadas no âmbito do Projeto “*Análise e Avaliação Externa de Processos e de Resultados Atinentes à Avaliação Institucional Participativa do Sistema Estadual de Avaliação Participativa – SEAP/RS – Contrato N° 174/2013-DLC/DAD/Seduc*”, desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Compõe este documento a análise qualitativa e quantitativa do diagnóstico do SEAP, preenchido pela Secretaria de Estado da Educação (Seduc) do Rio Grande do Sul nos anos de 2012 e 2013 e relativo ao instrumento que consta no *Caderno de Avaliação nº 4 – Roteiro para Avaliação Coletiva das Dimensões Institucionais da Seduc*, composto por 50 indicadores estruturados em 6 dimensões. São objeto de análise as respostas cadastradas no SEAP/RS por dimensão, as respostas dos indicadores e a comparação destas no referido período.

1. SOBRE AS DIMENSÕES E INDICADORES - SEDUC

A **Dimensão 1- Gestão Institucional** - apresenta indicadores que tratam da gestão institucional, da qualificação e democratização da gestão, abordando questões de planejamento participativo; diretrizes políticas dos programas, projetos e ações de gestão; Plano Plurianual (PPA); execução orçamentária; legislações específicas; estrutura e funcionamento dos departamentos do órgão central da Seduc; informações técnicas e políticas; mediação de conflitos; processo de tomada de decisões; memória institucional; sistema de informações integrado; acolhimento adequado e ágil ao público; políticas de valorização profissional; iniciativas de cooperação com órgãos e instituições; aperfeiçoamento do Regime de Colaboração; política de comunicação.

A **Dimensão 2 – Espaço Físico da Instituição** - aborda questões de infraestrutura física, acessibilidade arquitetônica e condições dos ambientes de trabalho. A **Dimensão 3 – Organização e Ambiente de Trabalho** - aborda a suficiência e assiduidade dos assessores e servidores, bem como as condições e uso adequados dos equipamentos de trabalho, incluindo práticas de sustentabilidade ambiental e relações pessoais. A **Dimensão 4 - Políticas de Acesso, Permanência e Sucesso na Escola** - apresenta questões que envolvem diagnóstico das escolas da rede de ensino, incluindo políticas de: acesso e permanência nas escolas; de expansão de vagas no ensino médio; de oferta e expansão de vagas de educação profissional; de manutenção e qualificação da infraestrutura; de modernização tecnológica; de gestão de pessoas; de formação continuada dos professores e servidores; de aumento das taxas de permanência, de aprovação e de aumento do nível de proficiência dos alunos; de ações de cooperação e integração com órgãos e redes de serviço de apoio às escolas; de ações de apoio aos alunos com defasagem de aprendizagem; de correção de fluxo escolar; de ações de aperfeiçoamento do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae); de ações e articulações com municípios para aperfeiçoamento do Programa Estadual de Transporte Escolar (Peate) e Programa de Alimentação Escolar municipalizado; de implementação dos diversos Programas do Ministério da Educação (MEC); de inclusão e Atendimento Educacional Especializado (AEE); de ações de aperfeiçoamento e expansão dos programas e projetos de ampliação da jornada escolar; de mediação de conflitos. A **Dimensão 5 – Formação dos Profissionais da Educação** - trata das ações de formação continuada aos assessores e servidores que atuam na Seduc e nas CREs, bem como a participação de assessores e servidores da Seduc em encontros de qualificação da educação. A **Dimensão 6 – Práticas Pedagógicas e de Avaliação** - aborda a existência e suficiência: de equipamentos e materiais didático-pedagógicos; de assessoramento e monitoramento às questões político-pedagógicas, administrativas e financeiras às CREs; de momentos de avaliação – participativa - do trabalho dos setores da Seduc; de prática de interpretação e de uso dos indicadores oficiais de avaliação e resultados das escolas da Rede na elaboração das políticas e programas da Seduc.

2. ANÁLISE COMPARATIVA DAS MÉDIAS POR DIMENSÃO – 2012 E 2013 – SEDUC

A partir da análise das respostas cadastradas pela equipe da Seduc no SEAP nos anos de 2012 e 2013, pode-se verificar que houve um decréscimo na avaliação dos indicadores que compõem a **dimensão 1**, sendo que, em 2012, a média correspondeu a 3 e, em 2013, a média verificada foi 2,72. Disto, denota-se que no último ano a avaliação se concentrou no descritor 2, o que indica a necessidade de investimento na melhoria dos processos que envolvem a gestão institucional da Secretaria.

No tocante à **dimensão 2**, não houve alteração na avaliação concernente ao espaço físico da instituição. No entanto, as respostas concentraram-se no descritor 2, o que também indica a necessidade de maior atenção e investimento neste campo.

Com relação à **dimensão 3**, houve melhora na avaliação da organização e do ambiente de trabalho, tendo sua média concentrada no descritor 3, que corresponde a uma situação boa, mas que ainda apresenta demandas que merecem ações de qualificação, mesmo que não sejam imediatas, podendo compor o planejamento da Seduc.

Na **dimensão 4**, observou-se que, em 2012, conforme o descritor de referência – 3, a situação apontada pela Seduc era boa e, em 2013, houve uma evolução na avaliação dos indicadores que compõem esta dimensão, concentrando-se a média no descritor 4, que aponta para uma situação muito boa. Para a garantia da qualidade e consecução das *Políticas de Acesso, Permanência e Sucesso na Escola*, sugere-se que as ações da Seduc sejam direcionadas à melhoria ou à manutenção deste índice.

Os resultados da avaliação da **dimensão 5** apontam um pequeno decréscimo na média das respostas, pois, tanto em 2012 como em 2013, o descritor sinalizado foi o 2, o qual indica provável deficiência na implementação de políticas de formação, sugerindo, portanto, que haja a emergência de ações voltadas à formação dos profissionais da educação no âmbito desta Secretaria.

No tocante à **dimensão 6**, as médias verificadas nos anos de 2012 e 2013 apontam uma significativa melhora nos resultados correspondentes às práticas pedagógicas e de avaliação. Em 2012, a situação era avaliada como boa, concentrando-se no descritor 3. Em 2013, a evolução demonstra que a média ficou no descritor 4, o que

sinaliza uma situação muito boa. Sendo assim, sugere-se que a Seduc mantenha esse índice ou fomenta ações que visem sua melhoria.

No gráfico abaixo, encontra-se ilustrada a referida análise:

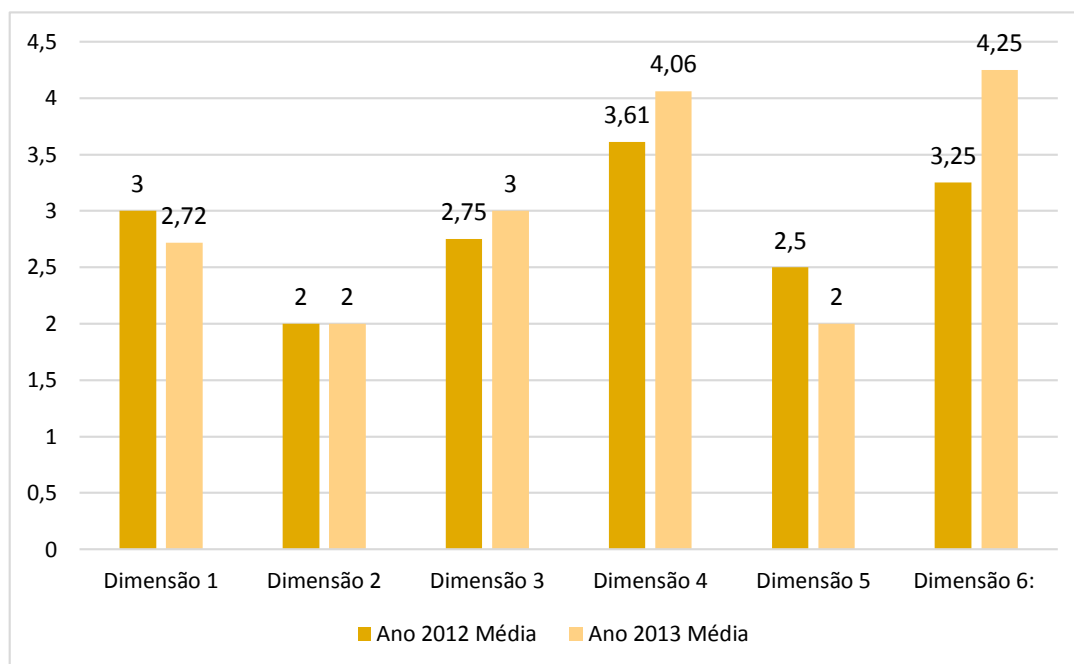


Gráfico 1 – Avaliação dos Indicadores por Dimensão - Seduc

Fonte: Estado do Rio Grande do Sul: Sistema Estadual de Avaliação Participativa (SEAP/Seduc) – 2012 e 2013.

3. CRUZAMENTOS DA PONTUAÇÃO DOS INDICADORES E MÉDIA DAS DIMENSÕES – 2012 E 2013

A partir da análise comparativa das dimensões, tendo como base as informações dos indicadores, pode-se afirmar que as dimensões **1- Gestão Institucional** e **5 – Formação dos Profissionais da Educação**, por apresentarem decréscimo na média da avaliação de seus indicadores, merecem atenção da Seduc, no sentido de criar estratégias emergenciais que revertam a situação declinante de suas ações. Dos indicadores 01, 07, 08, 10, 11, 12 e 46, destas dimensões, destaca-se o indicador 10 - *Existência de procedimentos institucionais para a mediação de conflitos que ocorrem nos departamentos do órgão central da Seduc*, que, em 2012, encontrava-se em uma situação delicada (descritor 2) e, em 2013, sua situação piorou ao receber uma avaliação correspondente ao descritor 1 – muito crítica. Cabe destacar que esta média foi garantida, também, porque apenas um indicador da dimensão 1, o indicador 6 – *Conhecimento da estrutura e funcionamento dos departamentos do órgão central da Seduc pelos diretores e assessores* - demonstrou melhora na avaliação, passando de situação boa para muito boa. Do mesmo modo, sinaliza-se que os outros indicadores, supracitados, permaneceram com pontuação igual, sendo elas: pontuação 2 (indicadores 13, 18 e 45); pontuação 3 (indicadores 02, 05, 09, 14 e 15) e pontuação 4 (indicadores 03, 04, 16 e 17). Em todos os casos, identifica-se necessidade de medidas imediatas para a melhoria das condições indicadas.

A **Dimensão 2 – Espaço Físico da Instituição**, manteve média correspondente ao descritor 2, mas, ao analisar detalhadamente o seu preenchimento, pôde-se verificar que este evento deu-se devido à diferença de pontuação dos indicadores 19 e 20 (pontuação 3, que significa uma situação boa) em relação aos indicadores 21 e 22 (pontuação 1, que significa uma situação crítica). Já o indicador 21 - *Existência de condições Adequadas na sala utilizada para refeições no órgão central da Seduc: aeração, iluminação, higiene, tamanho, mobiliário e equipamentos (fogão, forno de micro-ondas, geladeira, pia)* – avaliado como em situação precária no ano de 2012, foi pontuado, em 2013, com o indicador que sinaliza situação crítica. Ademais, o indicador 22 - *Existência de acessibilidade plena no Órgão central da Seduc: rampa, corrimão, banheiro adaptado, piso podotátil, alargamento de portas, dentre outros,*

conforme estabelece a Lei Federal nº 10.098/2000, não teve alteração em sua avaliação, permanecendo em situação crítica.

As dimensões **3 – Organização e Ambiente de Trabalho**, **4 – Políticas de Acesso, Permanência e Sucesso na Escola** e **6 – Práticas Pedagógicas e de Avaliação** apresentaram evoluções, sendo estas mais significativas nas dimensões 4 e 6, já que na dimensão 3 o indicador 23, que trata da suficiência e assiduidade dos assessores e servidores, decaiu do descritor 3 – situação boa, para o descritor 2 – situação precária. O indicador 26 não apresentou melhoras, permanecendo no descritor que indica precariedade na situação das práticas de sustentabilidade socioambiental no gabinete e nos departamentos do órgão central da Seduc. Em contraponto a estas situações, os indicadores 24 e 25 passaram de uma situação boa – descritor 3 – para uma situação muito boa – descritor 4, indicando que os equipamentos possuem condições adequadas ao trabalho e que o ambiente de trabalho apresenta clima favorável às relações (inter) pessoais, fator positivo para a busca de alternativas/soluções conjuntas para a melhoria dos demais indicadores, inclusive das outras dimensões.

No que concerne às dimensões 4 e 6, observou-se que, entre os anos de 2012 e 2013, os indicadores 29; 37; 38 e 44 foram avaliados com base no descritor 3 que, conforme consta no Caderno de Avaliação nº. 4, sugere, *a priori*, uma situação boa, mas, entretanto, passível de maior investimento por parte da Secretaria de Estado de Educação, destarte o referido descritor sinaliza a necessidade de mudanças no sentido de aproximação da condição desejada.

Em relação aos indicadores 32 e 34, a análise das respostas ao Caderno mostrou que ambos foram avaliados, em 2012 e no ano subsequente, com referência ao descritor 4, que aponta uma situação muito boa. Destaca-se que, mesmo que a ponderação tenha sido salutar, a avaliação sustentada naquele descritor sugere uma situação que ainda requer atenção. Não obstante, os indicadores 39 e 41 foram os únicos avaliados, em ambos os anos e no âmbito da Seduc, como os que se encontram em situação ideal, o que não se visualizou no indicador 49.

Referente ao indicador supracitado, aquele de número 49, observou-se que a “existência de momentos de avaliação do trabalho dos Departamentos do órgão

central da Seduc, com participação dos assessores e servidores” foi esporádica em 2012 e 2013. Desse modo, conclui-se que a avaliação, situada no descritor 2, demonstrou que houve pouco investimento em ações que visassem melhoria em um dos setores de grande importância à gestão do trabalho desenvolvido pela Seduc. Sugere-se, portanto, maior atenção às questões relacionadas aquele indicador.

No indicador 42 da dimensão 4, identificou-se uma situação de alerta em relação à “existência de Política de Inclusão e de acompanhamento ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) às escolas da Rede Estadual de Ensino”. Outrossim, ressalta-se que a avaliação, atinente ao referido indicador, piorou de um ano em relação ao outro. Assim, em 2012 o que era considerado como “bom” (descritor 3) passou a ser concebido como “precário” (descritor 2) em 2013. Frente a essa situação, fica evidente a necessidade de ações que visem o pleno cumprimento e implementação das Políticas Públicas voltadas à Educação Inclusiva, bem como maior investimento no monitoramento e acompanhamento do Atendimento dispensado aos alunos público alvo destas políticas, sem perder de vistas que o acesso e a permanência compõem a inserção destes alunos em espaços regulares de escolarização.

Assim como o indicador 42, o indicador 43, sobre a “existência de ações de aperfeiçoamento e expansão dos programas e projetos de ampliação da jornada escolar: Escola de Tempo Integral, Mais Educação, Ensino Médio Politécnico”, apresentou uma significativa piora, passando do descritor 4, em 2012, para o de número 3, em 2013. Em sentido contrário, observou-se que nas dimensões 4 e 6 a avaliação dos indicadores 27; 28; 31; 33; 35; 36; 40; 47; 48 e 50 situou-se no que a Seduc indica como situação ideal. Sendo assim, se o descritor dos referidos indicadores foi 5, sugere-se a manutenção de tal situação. Ademais, apresentando uma leve melhora, destaca-se que a avaliação do indicador 30 passou do descritor 2 para o 3. Todavia, para que o índice avaliativo continue a evoluir, chama-se atenção para o desenvolvimento das políticas de oferta e expansão de vagas na Educação Profissional nas escolas da Rede Estadual de Ensino no âmbito da cidade e do campo.

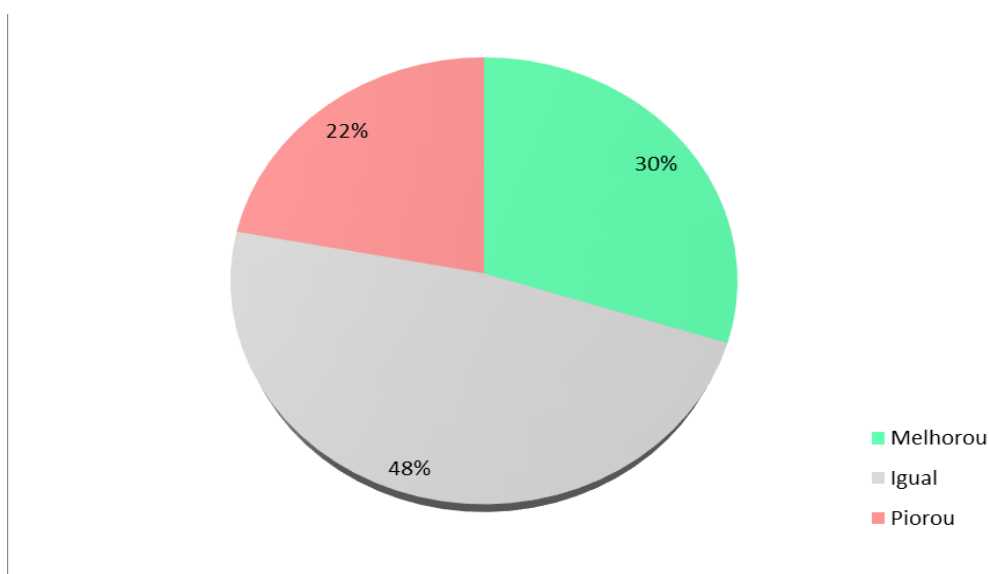


Gráfico 2 – Comparação Geral da Avaliação dos Indicadores – 2012-2013

Fonte: Estado do Rio Grande do Sul: Sistema Estadual de Avaliação Participativa (SEAP/ Seduc) – 2012 e 2013.

Em uma visão geral, comparando a avaliação dos indicadores, conforme verifica-se no *Gráfico 2*, apenas dois indicadores: 39 (referente à existência de ações de aperfeiçoamento e monitoramento do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae)) e 41 (relativo à existência de ações de aperfeiçoamento e monitoramento dos Programas do Ministério da Educação (Ensino Médio Inovador, Mais Educação, PDE-Interativo etc.)) – dentre aqueles que apresentaram a mesma avaliação nos anos bases, não tinham condições de melhorara, pois receberam, em 2012 e 2013, a pontuação máxima – 5, correspondente a uma situação ideal.

Ao somar o percentual de indicadores que permaneceram com a mesma pontuação e os indicadores que tiveram decréscimo na sua pontuação, chega-se ao volume de 70%, ou seja, 35 dos indicadores pontuados pela Seduc apresentam possibilidade e necessidade de melhora. Os que apresentaram descritores 1 e 2, demandam estratégias e ações emergenciais para sua melhoria. Os que apresentaram descritor 3, podem ter estratégias e ações a médio prazo; e os indicadores, com descritores 4 e 5, necessitam de fortalecimento da capacidade institucional para não perder a qualidade no seu desenvolvimento e acompanhamento.